



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2025

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025



1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório tem como objetivo apresentar e refletir sobre as atividades desenvolvidas pelo Instituto S. José ao longo do ano de 2025, evidenciando o trabalho realizado nas diferentes áreas de intervenção da Instituição, nomeadamente na Creche, no Pré-Escolar e no Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL).

Fiel à sua missão de promover o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças, o Instituto S. José continuou a afirmar-se como um espaço seguro, acolhedor e estimulante, orientado para a educação, socialização e plena integração das crianças na comunidade, em estreita articulação com as famílias.

Ao longo de 2025, a Instituição procurou dar resposta aos desafios educativos e sociais do contexto atual, reforçando o seu compromisso com a qualidade dos serviços prestados. Neste sentido, manteve-se o foco no Plano de Ação delineado, assente em objetivos, metas e critérios de qualidade, bem como nos principais eixos de renovação educacional: a formação de crianças enquanto protagonistas da sua própria vida e agentes de transformação da realidade; o acompanhamento e desenvolvimento profissional dos educadores; e a promoção de melhorias organizacionais.

Importa ainda destacar que, face à necessidade de garantir maior consistência e intencionalidade nas práticas pedagógicas, foram reforçadas estratégias que asseguram a regularidade e qualidade das atividades desenvolvidas, bem como a implementação de novos projetos que enriqueceram a resposta educativa da Instituição.

Assim, o presente relatório procura oferecer uma visão global das atividades realizadas, dos resultados alcançados e das áreas de melhoria identificadas, evidenciando o impacto positivo do trabalho desenvolvido na vida das crianças e das suas famílias.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025



2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

2.1 Missão

Inspirada na Obra Educativa de Paula Frassinetti, é Missão do Instituto S. José, na resposta educativa e social, sustentada por uma tradição de referência na comunidade local, adequada aos tempos atuais, colaborar com a família no desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes, promovendo estratégias criativas e inovadoras.

2.2 Visão

Ser uma Instituição educativa identificada por valores humanos e do Evangelho, dinamizada por uma cultura de solidariedade e inovação educacional.

2.3 Valores

A atualidade da intuição pedagógica de Paula Frassinetti continua, ainda hoje, a refletir-se no nosso modo de educar, no perfil de Ser Humano que queremos ajudar a construir. Como marcas características desse modo de educar, destacamos: A SIMPLICIDADE; O ESPIRITO DE FAMÍLIA; O ESPIRITO DE SERVIÇO; A FIRMEZA E SUAVIDADE.

2.4 Objetivo Geral

(Re)Inovar o nosso estilo de educar com a marca da Identidade/Inovação

3. PLANO DE AÇÃO

O objetivo geral definido no Projeto Educativo institucional, decorre do projeto Bússola 21, projeto que continua a ser desenvolvido em todos os Centros Educativos das Irmãs Doroteias.

É neste horizonte de mudança que assenta a elaboração do Plano de Ação para o triénio 2024-2026, onde estão presentes os principais objetivos e metas, os critérios de qualidade com que queremos confrontar os passos que nos propomos continuar a dar e as dinâmicas de acompanhamento e de avaliação contínua e participada.

Principais eixos deste horizonte de renovação educacional:

A. Formação de pessoas protagonistas da sua própria vida e agentes de transformação da realidade, em cada contexto sociocomunitário, edificando em comum uma sociedade justa.

B. Acompanhamento e Desenvolvimento profissional dos Educadores.

C. Promoção de melhorias organizacionais em cada Centro Educativo.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025



Para cada um dos eixos foram identificados critérios de qualidade para a capacitação e melhoria pedagógica e de gestão institucional. É esta organização que nos orienta na forma de realizar este processo de mudança.

3.1 Projetos

Serviço de Cuidado Integral

O Serviço de Cuidado Integral (SCI) tem como objetivo cultivar a cultura do cuidado para com todas as pessoas na instituição, ou seja, cuidar de todos os que nos rodeiam, não tolerar e ativamente prevenir e combater qualquer forma de violência.

O SCI visa a construção de uma cultura do Cuidado que só se pode atingir com a implicação de todos os Centros Educativos das Irmãs Doroteias.

A Instituição tem um Núcleo SCI dedicado à implementação do Serviço. Este Núcleo é composto por uma Coordenadora e uma educadora e pode contar com o apoio de membros que tenham uma função consultiva, podendo ser auscultados para decisões mais estruturais ou relativas a questões mais sensíveis.

É função do Núcleo SCI garantir a implementação do Serviço ao nível da Instituição, em articulação com a Direção. Tal passa, nomeadamente por:

- Adotar e manter atualizadas políticas de recrutamento seguro na seleção de todos os colaboradores;
- Desenvolver e manter atualizados instrumentos de prevenção de violência específicos para a realidade da Instituição, nomeadamente um Mapa de Riscos e, se necessário, um Código de Conduta;
- Garantir que os colaboradores têm formação inicial e contínua relativamente às temáticas relacionadas com o Cuidado integral;
- Assegurar a aplicação do fluxograma de tratamento de suspeitas e denúncias e agir perante as suspeitas e denúncias que sejam do seu conhecimento, em conformidade com o que é estipulado no Guia;
- Adotar e manter atualizadas boas práticas que garantam uma comunicação eficaz, tanto na dimensão interna como na externa, articulando com a Equipa Provincial no caso de situação de crise;
- Contribuir para um processo de avaliação regular do Serviço, nas suas várias componentes, integrando as melhorias que se considere necessárias, na sequência desse processo.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025



- Desenhar e implementar projetos que visem sensibilizar e prevenir situações de violência, e promover competências pessoais e sociais nos colaboradores, crianças e jovens, de forma a fomentar um ambiente organizacional mais saudável.

A formação permite tornar vivo o SCI, na medida em que são transmitidos, discutidos e aprofundados os temas ligados ao Cuidado integral. Desta forma, a formação deve ser pensada como algo contínuo e em constante adaptação ao nosso contexto. A formação contínua tem sido uma aposta no sentido de atualizar o conhecimento obtido sobre os temas abordados na formação inicial do SCI (e.g. formação sobre comunicação: “*Comunicação: uma ferramenta de Cuidado*”).

Heroic Imagination Project

O Heroic Imagination Project (HIP) é um projeto que tem como objetivo central combater a indiferença social e promover atitudes e competências pró sociais através da prática do heroísmo quotidiano – ou seja, do poder das pequenas ações no dia-a-dia: ações de coragem e de bondade que qualquer pessoa pode adotar, capaz de criar mudanças positivas nas próprias vidas e nas vidas dos outros. Os atos heroicos tornam-se um hábito, têm um impacto positivo na comunidade, reduzem a quantidade de situações potencialmente adversas e conflituosas. O Heroic Imagination Project Portugal é um projeto inserido na Associação Look Around e coordenado por Mariana Barbosa - psicóloga e docente na Universidade Católica Portuguesa – Porto.

Adolescência sem filtros

O projeto: “Adolescência sem filtros” tem como objetivo geral criar um espaço seguro onde os adolescentes possam expressar-se livremente, compreender melhor os desafios desta fase de desenvolvimento e desenvolver estratégias saudáveis para lidar com os problemas típicos da adolescência. Pretende-se com este projeto criar um espaço seguro para os adolescentes partilharem experiências e dúvidas; ajudar na construção de uma autoimagem positiva e reforçar a autoconfiança; promover relações saudáveis e o respeito pelo outro; desenvolver estratégias para lidar com pressão social, stress e ansiedade e alertar para os perigos das redes sociais e do *cyberbullying*.

Este projeto tem sido implementado junto dos jovens do 3º ciclo do ensino básico – 7º, 8º e 9º anos de escolaridade, que frequentam o CATL.

Participação da Criança

Este projeto tem como objetivo promover e garantir a participação das crianças, o que implica um intenso trabalho de articulação de diversos atores e de múltiplos saberes, reconfigurando uma

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025



ou outra forma de pensar a infância e a escola. É um caminho para fomentar um processo de desenvolvimento do interesse pelas questões da participação, por parte dos adultos e por parte das crianças, ocasionando espaços de mútua aprendizagem. (Tomás e Gama 2011, citadas por Cortesão e Jesus, 2020)

No contexto de cada sala da Creche e Pré-escolar pretendemos potenciar cada vez mais a participação da criança nas rotinas/dinâmicas de sala. Criamos espaços e oportunidades diárias de tomada de decisão: As crianças têm a liberdade de expressar as suas ideias e gerir as atividades do dia/semana. Planificam e avaliam o que foi realizado, decidem o que pretendem fazer. Seleccionam projetos de interesse e conduzem as suas aprendizagens. A grande intencionalidade será sempre escutar as crianças, incentivar o espírito crítico, a capacidade de iniciativa, o diálogo em grupo, a negociação, a capacidade de decisão. Estamos a crescer neste sentido de participação.

Com esta rotina diária/semanal asseguramos a participação das crianças no processo de ensino-aprendizagem. O educador é um mediador, na medida em que irá promover um ambiente propício à utilização autónoma, crítica e criativa dos instrumentos de organização social, gerindo as situações/interesses/ideias que vão surgindo nas vivências do grupo, organizando tarefas, incentivando as crianças a atuarem com iniciativa e a assumirem as suas responsabilidades no espaço que lhes compete.

“A participação das crianças no processo educativo através de oportunidades de decisão em comum, de regras coletivas indispensáveis à vida social e à distribuição de tarefas necessárias à organização do grupo constituem experiências de vida democrática que permitem tomar consciência dos seus direitos e deveres.” (OCEPE, 2016)

A participação das crianças no planeamento implica que o/a educador/a seja um ouvinte atento, que toma em consideração as suas propostas e sugestões. (OCEPE, 2016) Ao participarem no planeamento colaboram na construção do seu processo de aprendizagem.

Ao considerarmos a criança como agente do processo educativo e ao reconhecer-lhe o direito de ser ouvida nas decisões que a envolvem, estamos a privilegiar a participação como uma clara estratégia de aprendizagem. Deste modo, planear com as crianças, individualmente, em pequenos/grande grupo constitui uma oportunidade de participação onde a criança faz propostas, prevê como as vai colocar em prática, com quem e que recursos vai utilizar.

A metodologia de trabalho de projeto em contexto pré-escolar, garante e favorece uma educação motivada e aberta (parte dos interesses ou questões da criança), participada e partilhada (envolvimento na planificação e desenvolvimento do trabalho), cooperativa e em interação (trabalho em grupo/pares) e integrada e integral (mobilização de diferentes recursos e aprendizagens nas diferentes áreas de conteúdo). Ao longo deste ano, desenvolvemos projetos de sala que contaram

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025



com a participação das crianças e foram mobilizados pelos seus interesses e motivações. Em parceria com os seus educadores, as crianças manifestam as suas motivações, curiosidades e colocam em prática investigações, pesquisa de informações, construções. Cabe ao educador apoiar escolhas, preferências, interesses. "(...) é criar condições para o sucesso da aprendizagem, na medida em que promove a sua autoestima e autoconfiança e desenvolve competências que permitem que cada criança reconheça as suas possibilidades e progressos. "(OCEPE, 2016:18)

Educação para a Interioridade

A área de inovação: Educação para a Interioridade continua a desenvolver no Instituto S. José várias iniciativas com o objetivo de envolver cada vez mais a comunidade educativa no Projeto da Interioridade. Na Educação para Interioridade pretende-se criar estratégias para desenvolver as práticas que a área deseja promover junto da comunidade educativa. Com esta intencionalidade foram dinamizadas no Centro Educativo: sessões de Interioridade dos 2 aos 6 anos, rotinas de educação para a Interioridade, desde 1 ano aos 6 anos e para colaboradores. A equipa dinamizou ainda formação em contexto para todos os educadores, momentos de educação para a Interioridade para primeiro ciclo e o dia "I".

A Educação para a Interioridade tem como intencionalidade oferecer à criança a possibilidade de se encontrar a si mesmo, nos momentos de silêncio, de paragem, contemplação, de escuta de si e dos outros no meio que a rodeia. Ajuda a criança a ter consciência de si, a desenvolver a sua confiança e estabilidade emocional e a reconhecer os seus gostos e desejos. Nestes momentos, as crianças são incentivadas a expressar-se de diferentes formas: através da arte, do diálogo, da escuta, da contemplação, observação/valorização de elementos da natureza, sempre numa atitude de proximidade e respeito para com o outro e de interação com o que a rodeia. É um tempo de reflexão e de encontro com o seu mundo interior, de autoconhecimento e que promove o seu crescimento pessoal. A área de inovação Educação para a Interioridade dispõe de um espaço para proporcionar diversidade de momentos "especiais" com a utilização de recursos materiais inovadores.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025



3.2 Investimentos

No âmbito de toda a dinâmica/projetos desenvolvidos no Instituto S. José, foram realizados os seguintes investimentos:

- Pintura de uma pequena parte das fachadas do edifício antigo;
- Obra de beneficiação do teto dos vestiários dos colaboradores: colocação de teto falso em pladur hidrófugo e isolamento com tela asfáltica pelo sótão;
- Obra de beneficiação da copa: Substituição da máquina da loiça por uma de sistema de túnel com pré-lavagem e secagem, instalação de novo mobiliário em inox e aproveitamento do existente;
- Melhorias na Segurança Contra Incêndios no Edifício, com instalação de mais duas portas corta-fogo, novas armaduras de emergência e outras sinaléticas;
- Vários trabalhos de conservação e reparação das instalações;
- Substituição do motor do portão da entrada do parque;
- Aquisição de equipamento para o refeitório dos Colaboradores para as refeições serem em self service;
- Aquisição de 5 Computadores Portáteis para as salas do Pré-Escolar;
- Instalação de um sistema de Firewall/ VPN, para proteger a rede informática interna;
- Livros para a Biblioteca Santa Paula (APEI);
- Aquisição de vários Materiais Lúdico-Pedagógicos.

4. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

4.1. Frequência dos Utentes

4.1.1. Creche

Em contexto de Creche, estamos atentos ao desenvolvimento integral da criança num ambiente de afetividade, segurança e confiança. É nossa intenção proporcionar situações/contextos que permitam experimentar, investigar, manipular e envolver-se, de forma a adquirir destreza, rotinas e competências fundamentais para o seu desenvolvimento, tendo sempre presente o respeito pelos ritmos biológicos de cada bebé e criança. Para isso, partimos do seu desenvolvimento, interesses, necessidades, diferentes ritmos e formas de aprender, em conjunto com a Família.

O número de utentes abrangidos pelo Acordo com a Segurança Social são 33, contudo em função da Creche Gratuita/Creche Feliz, o ISS – Centro Distrital do Porto, paga o valor do Acordo (515,90€) referente aos 33 utentes e mais 11 utentes, sendo assim um total de 44 utentes.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025



A Creche continua a ser a resposta social com maior lista de espera. Este ano a frequência média foi de 45 utentes, devido a uma criança sinalizada pela CPCJ estar em regime de Vaga Extra, distribuídos da seguinte forma: Berçário – 10 crianças dos 4 aos 12 meses, sala da Aquisição da Marcha – 15 crianças dos 12 aos 24 meses e sala dos 2 Anos – 20 crianças dos 24 aos 36 meses.

4.1.2. Pré-Escolar

A metodologia de base do trabalho no Pré-Escolar, é a Metodologia de Trabalho por Projetos. Acreditamos que esta responde de uma forma muito completa às nossas intenções pedagógicas.

O Trabalho por Projeto permite, devido às suas especificidades, a construção de saberes e reflexão sobre o trabalho desenvolvido quer para si próprio, quer para o conjunto (grupo, equipa, comunidade). Neste sentido, será importante referir três tipos de projetos que podemos desenvolver:

- Projetos de Pesquisa - têm o objetivo de responder a uma pergunta que permita saber mais ou aprofundar algum tema que seja do interesse do grupo.
- Projetos de Produção - têm como ponto de partida o desejo de produzir alguma coisa. Por exemplo, “como construir uma sementeira?”
- Projetos de Intervenção - procuram produzir algum tipo de mudança no contexto próximo das crianças, seja na sua sala, na instituição ou na comunidade. Por exemplo, “implementar a reciclagem na escola”.

Independentemente da vertente do trabalho de projeto, esta metodologia, em contexto pré-escolar, garante e favorece uma educação motivada e aberta (parte dos interesses ou questões da criança), participada e partilhada (envolvimento das crianças na planificação e desenvolvimento do trabalho), cooperativa e em interação (trabalho em grupo/pares) e integrada e integral (mobilização de diferentes recursos e aprendizagens nas diferentes áreas de conteúdo).

O Pré-Escolar do Instituto São José é constituído por 125 crianças, conforme o acordo de Cooperação.

4.1.3. CATL

A Resposta Social do C.A.T.L. surge como uma resposta às necessidades socioeducativas do contexto geográfico de Vila do Conde. A Instituição viu como oportunidade proporcionar um serviço educativo de ocupação de tempos livres, tendo subjacentes os princípios que orientam a sua missão e responsabilidade educativa. Deste modo, o Instituto São José, através desta oferta, tem como objetivo geral responder às necessidades das famílias na ocupação dos tempos livres das crianças e jovens dos 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, proporcionando aos mesmos uma educação que promova o seu desenvolvimento social, pessoal, intelectual e cívico.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025



O C.A.T.L. do Instituto São José é constituído por 180 crianças, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos de idade. São, de uma forma geral, residentes na zona envolvente do estabelecimento.

É um grupo heterogéneo, composto por crianças a frequentarem o ensino básico, 1º ciclo: do 1º ao 4º ano de escolaridade, nas Escolas EB1. Nº 1 e Centro Escolar de Bento de Freitas; e crianças do 2º e 3º ciclo, da EB 2, 3 Frei João, EB 2, 3 Saúl Dias e Escola Secundária José Régio.

Tendo em conta a realidade do C.A.T.L., de extensão de horários e interrupções letivas, a Instituição planificou as suas atividades com base no tempo que as crianças permanecem neste espaço, de forma a adaptar-se às exigências curriculares.

Por ser uma resposta social que vive ao longo do ano duas realidades, obriga-nos a estabelecer também dois tipos de horário: um para o período letivo e o outro para o período de férias escolares e interrupções letivas.

De forma a otimizar os objetivos propostos, toda a equipa desenvolve estratégias e utiliza os recursos disponíveis que se aplicam de forma diferenciada de acordo com os períodos letivo e não letivo. A equipa dá resposta de acordo com os diferentes horários escolares/tempos livres e respetivas interrupções letivas. Desse modo, numa componente de educação não-formal e informal definiram-se como áreas-chave os seguintes campos de intervenção: artísticas, desportivo e recreativo, cidadania/social, cultural e linguístico, espiritual e humano, tecnologias da informação e comunicação e ecológico e Ambiental.

5. Atividades Pedagógicas desenvolvidas ao longo do Ano 2025

5.1 Até julho de 2025 a vivência do tema do ano: “No caminho...escolher a leveza”, uma forma de vida, um ponto de partida e um ponto de chegada. Neste percurso, o convite é de escolher a leveza, de ir ao essencial da nossa vida, que nos faz pessoas felizes, pessoas de relação, comprometidas com o bem comum. Exige de nós e de cada um que se poe a caminho, deixar para trás aquilo que nos pesa, o que é supérfluo e que nos impede de avançar livres, confiantes em nós mesmos e em Deus. Acreditamos que escolher este caminho, leva-nos à leveza, flexibilidade, generosidade e criatividade na nossa missão educativa. De setembro a dezembro 2025 o tema: “No caminho...Aprender a Comunicar”, um desafio que nos convida à escuta ativa, à empatia e à transformação. A comunicação aproxima-nos, cria laços e fortalece relações. Queremos crescer

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025



juntos, através da palavra, dos gestos e dos olhares. Estamos conscientes que este caminho exige de todos paixão, vontade, e disponibilidade para conseguir levar o Evangelho mais longe e a mais pessoas.

5.2 Plano Anual de Atividades 2024/2025 e 2025/2026

– Creche, Pré-Escolar e CATL

JANEIRO 2025

DATA	ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS	OBJETIVOS
10 JANEIRO	Cantar as Janeiras	Cantares de Reis – Instituto S. José e Câmara Municipal de Vila do Conde	- Partilhar a Mensagem dos Reis Magos - Desejar um bom ano à Comunidade de Vila do Conde
15 JANEIRO	Aniversário do Instituto S. José (147 anos)	- Dinâmicas definidas em Assembleia de Centro	- Celebrar o aniversário da Fundação do Instituto S. José - Promover espaços e tempos de participação capazes de integrar as múltiplas vozes das crianças

FEVEREIRO 2025

DATA	ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS	OBJETIVOS
28 FEVEREIRO	Carnaval	Animação/brincadeiras na Instituição e desfile pelas ruas da Cidade	- Proporcionar momentos de alegria e diversão
21 FEVEREIRO	Reunião de Pais	Creche	- Fomentar a colaboração de todos os adultos que intervêm no processo educativo da Criança - Desenvolver momentos de reflexão conjuntos

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025

MARÇO 2025

DATA	ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS	OBJETIVOS
3 a 7 MARÇO	Semana de Santa Paula	- Histórias, dramatização e música	- Celebrar o aniversário de Santa Paula Frassinetti e conhecer a sua vida - Apresentar o episódio: "O dia da fundação"
18 e 20 março	Reunião de Pais – Pré Escolar	18 março – 3 A e 3B 20 março – 4 anos A e B e 5 anos	- Fomentar a colaboração de todos os adultos que intervêm no processo educativo da criança - Desenvolver momentos de reflexão conjuntos
31 março a 14 abril	Quaresma/Páscoa	- Programa da Equipa da Pastoral Escolar	- Aprender a esperar a semente que germina a seu tempo com leveza e flexibilidade - Acolher a Alegria de Jesus Ressuscitado

ABRIL 2025

DATA	ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS	OBJETIVOS
22 ABRIL	Visita Pascal	Momento celebrativo em cada sala	- Viver a Alegria de Jesus Ressuscitado
3 ABRIL	Visita Pascal	- Momento celebrativo em cada sala	- Viver a Alegria de Jesus Ressuscitado
7 a 21 ABRIL	Interrupção letiva – PÁSCOA	Programa de atividades: CATL (áreas de intervenção: artística, lúdico-recreativa, social e formação integral)	- Estimular várias formas de expressão e comunicação - Fomentar o espírito desportivo e lúdico - Proporcionar a autonomia no estado individual e em grupo
30 ABRIL	Passeio de Fim de Ano	Zoo Santo Inácio – Vila Nova de Gaia	- Proporcionar a experiência de um dia mágico com os amigos, com muita diversão, em contacto com a natureza

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025



MAIO 2025

DATA	ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS	OBJETIVOS
6 MAIO	Dia da Interioridade	Ateliers escolhidos pelas crianças	<ul style="list-style-type: none"> - Experienciar um dia de paz e leveza entre todos - Promover o crescimento e descoberta interior na relação com os amigos
15 MAIO	Dia da FAMÍLIA na Instituição	"Cria(r)tividade em Família"	<ul style="list-style-type: none"> - Celebrar o Dia Internacional da Família num ambiente fortalecido pela união Escola-Família - Proporcionar um espaço adequado e repleto de experiências que desenvolvam o potencial criativo e as relações entre Pais e Filhos
30 MAIO	Dia Mundial da Criança	Dinâmicas definidas pelas crianças em Assembleia de Centro	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a participação ativa da criança - Criar espaços de fantasia, surpresa, brincadeira e animação

JUNHO 2025

DATA	ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS	OBJETIVOS
6 e 13 JUNHO	Festa de Final do Ano Pré-Escolar e Creche	Dinâmicas apresentadas pelos grupos – Teatro Municipal de Vila do Conde	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar/Concretizar as aprendizagens vividas pelas crianças, através de diferentes expressões artísticas com leveza e criatividade
23 a 27 JUNHO	Semana: "No caminho para uma nova etapa" Grupo: 5 anos	<ul style="list-style-type: none"> - Visitas e intercâmbios com escolas do Ensino Básico - Entrevista a uma Professora do 1º Ciclo (organizada pelas crianças) <p>27 junho - Celebração e lanche convívio com as famílias</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Familiarizar as crianças com a Escola do 1º Ciclo - Apoiar a transição do Pré-Escolar e assegurar a continuidade no 1º ciclo do Ensino Básico - Proporcionar momentos de festa/alegria com a família que marquem o fim de uma etapa e início de outra
7 junho a 31 julho	Férias de Verão Início de Férias CATL: 7 de junho 9.º Ano 14 de junho do 5.º ao 8.º Ano 28 de julho 1.º ciclo	<p>Programa de atividades</p> <p>(áreas de intervenção: artística, lúdico-recreativa, social e formação integral)</p> <p>Praia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular várias formas de expressão e comunicação - Fomentar o espírito desportivo e lúdico - Proporcionar atividades lúdicas e divertidas num contexto exterior diferente

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025



JULHO 2025

DATA	ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS	OBJETIVOS
7 a 30 JULHO	Praia	Manhã – Praia Tarde – Atividades diversificadas (Expressão motora, dramática, plástica, musical ...)	- Proporcionar atividades lúdicas e divertidas na praia e nos espaços exteriores da Instituição

SETEMBRO 2025

DATA	ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS	OBJETIVOS
SETEMBRO	Reunião de Pais:	16/09 - 3 anos 4 anos A 23/09 - 4 anos B e 5 anos A e B	- Apresentar o Tema do Ano e o Plano Anual de Atividades - Partilhar as Intenções Pedagógicas para o ano letivo
SETEMBRO	Tema do Ano: "No Caminho... Aprender a Comunicar"	Diálogo, dinâmicas e jogos que envolvam experiências diversificadas de comunicação	- Explorar o Tema do Ano através do respetivo símbolo - Envolver as crianças na escolha de estratégias para "No Caminho... Aprender a Comunicar"

OUTUBRO 2025

DATA	ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS	OBJETIVOS
17 OUTUBRO	Avaliação Diagnóstica	- Partilhar a avaliação diagnóstica aos Pais, através da plataforma de comunicação - ChildDiary	- Dar a conhecer o percurso inicial de adaptação da criança - Tomar consciência da ação para adequar o processo educativo a cada criança
23 OUTUBRO	Assembleia de Centro		- Favorecer a participação ativa das crianças nas decisões sobre as atividades na Instituição

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025



NOVEMBRO 2025

DATA	ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS	OBJETIVOS
11 NOVEMBRO	S. Martinho	"Avós e Netos em festa"	<ul style="list-style-type: none">- Fortalecer os laços de carinho que unem avós e netos- Dar oportunidade aos avós de viver momentos felizes com os netos no contexto institucional- Conhecer e celebrar as tradições de S. Martinho
NOV/DEZ	Caminhada de Advento	- Programa da Equipa da Pastoral Escolar	<ul style="list-style-type: none">- Aprender com Maria a preparar a chegada de Jesus- Fazer experiências de comunicação uns com os outros
29 e 30 NOVEMBRO	Campanha de Solidariedade	Banco Alimentar - Recolha de alimentos	<ul style="list-style-type: none">- Participar na campanha de recolha de alimentos do Banco Alimentar contra a fome- Sensibilizar as crianças/jovens para o valor da solidariedade

DEZEMBRO 2025

DATA	ATIVIDADE	ESTRATÉGIAS	OBJETIVOS
17 DEZEMBRO a 2 JANEIRO	Interrupção Letiva	Plano Férias Natal - CATL	<ul style="list-style-type: none">Estimular várias formas de expressão e comunicação- Fomentar o espírito desportivo e lúdico- Proporcionar a autonomia no estado individual e em grupo
19 DEZEMBRO	Mensagem de Natal	<ul style="list-style-type: none">- Dinâmicas apresentadas pelos grupos- Teatro Municipal de Vila do Conde	<ul style="list-style-type: none">- Realizar um momento festivo em Família- Celebrar o nascimento de Jesus e comunicar a alegria, a esperança e a paz.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025



5.3 Planos de Férias do CATL – 1º, 2º e 3º ciclos

Durante os períodos não letivos, é elaborado um Plano de Atividades, com uma programação adequada a cada ciclo e tendo em conta as seguintes áreas de intervenção:

Artísticas – Atividades que favorecem a expressão e constituem formas de desenvolvimento da linguagem criativa (expressão plástica, corporal e dramática);

Lúdicas e Recreativas – Atividades físicas, desportivas e de ar livre que favorecem fundamentalmente o desenvolvimento físico, corporal e mental;

Sociais – Atividades que favorecem a vida associativa, a atenção a necessidades grupais e a solução de problemas coletivos (intercâmbios culturais e interinstitucionais).

Formação Integral – Atividades dinamizadas em Formação Humana e propostas pela equipa da Pastoral. Iniciativas de modo a proporcionar experiências concretas de vivências dos valores universais da vida e da Fé Cristã.

Do período de férias da Páscoa, Verão, início de setembro e pausa letiva do Natal destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas com as crianças/jovens:

- Torneios desportivos: andebol, futebol, padel, voleibol, ping-pong
- Canoagem
- Expressão Plástica, Musical, Dramática
- Atelier de Krav Maga
- Atelier de Jiu Jitsu
- Atelier de culinária
- Ação de sensibilização - Bombeiros Voluntários de Vila do Conde: Missão Prevenir é salvar
- Passeio ao Parque Biológico de Vila Nova de Gaia
- Visita à Biblioteca Municipal José Régio
- Visita ao Mercado da Páscoa
- Visita ao Centro Apoio Reabilitação Pessoas com Deficiência de Touguinha
- Visita à Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde
- Visita à Nau Quinhentista e Museu
- Ida ao Parque de Ténis
- Jogos de Tabuleiro, Estafetas, Bingo, Água, Desafios,
- Jogos tradicionais

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025



- Criação Jornal do Catl
- Cinema
- Minis "Curtas Metragens"
- Piscinas Municipais de Vila do Conde
- Piscinas de Esposende
- Piqueniques

5.4 Avaliação

No que diz respeito ao Eixo A: Formação de Pessoas protagonistas da sua própria vida e Agente de Transformação da realidade, como resultados obtidos destacamos como pontos fortes:

- Desenvolvimento de estratégias de incentivo à participação da criança na planificação e avaliação;
- O adulto escuta/valida opiniões/motivações das crianças mesmo em situações mais informais (questionar com frequência as preferências da criança);
- Envolvimento das ajudantes de ação educativa na recolha de evidências para o portfólio da criança;
- Criação do projeto de participação – compreensão dos diferentes níveis de envolvimento da criança em cada faixa etária(creche/pré-escolar/Catl);
- Elaboração da documentação pedagógica – valorização dos processos de participação da criança/reflexões do educador, partilha entre equipa;
- Integração das competências do PA (de forma mais consciente e reflexiva) na prática pedagógica e na recolha de evidências dos progressos e aprendizagens das crianças;
- Interesse e motivação das crianças para propor dinâmicas na Educação da Interioridade;
- Escuta/valorização, por parte da equipa OEI, das propostas partilhadas pelos colaboradores nos diferentes momentos/encontros de Interioridade.

Como áreas de melhoria foram identificadas as seguintes:

- Consolidar e unificar práticas de inovação pedagógica entre toda a equipa de educadoras -Projeto de participação da criança-sistematização da aplicação de instrumentos de organização e gestão participativa do grupo, integração de competências do perfil do aluno na planificação, portfólio individual, avaliação formativa/plano individual, Projeto curricular de grupo/projeto pedagógico, rotinas de interioridade, interjornal (periodicidade), documentação pedagógica.
- Organização de Pares pedagógicos – sistematizar momentos de partilha/colaboração;
- Unificar as duas oficinas de inovação pedagógica;
- Realizar assembleias de Centro com maior frequência.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025



No que se refere ao Eixo B: Acompanhamento e desenvolvimento profissional dos educadores, destacamos como pontos fortes:

- Reuniões entre equipa pedagógica de sala (educadora/A.A.E);
- Utilização de ferramentas digitais para registo/documentação (canva)- PPI e Documentação Pedagógica;
- Abertura da Direção do Instituto S. José à participação da equipa em visitas a Centros Educativos fora da rede – observação e partilha de saberes, conhecimentos e práticas inovadoras.

Como áreas de melhoria:

- Considerar o tempo semanal das reuniões pedagógicas (mais reflexão e tempo de partilha);
- Motivação para uma maior adesão dos colaboradores aos momentos de team building (auscultação aos colaboradores para definir estratégias e dinâmicas para estes momentos);
- Continuidade/sistematização do PPI e integração de documentação realizada pela educadora ao longo do ano;
- Calendarização das formações-extra PADepe (1º socorros, higiene e segurança no trabalho);
- Reuniões de acompanhamento profissional (2 momentos por ano letivo) - Presença e observação em contexto.

Relativamente ao Eixo C: Promoção de melhorias organizacionais foram destacados como pontos mais fortes:

- Resposta da Direção para enriquecimento de materiais/recursos para as salas de atividades;
- Capacidade reflexiva da equipa na perspetiva de melhoria, evolução e enriquecimento e nos processos de inovação Institucional;
- Supervisão pedagógica (acompanhamento e monitorização no desenvolvimento pessoal e profissional).

Áreas de melhoria

- Criação do plano de comunicação interna/externa;
- Questionário às famílias enquadrado na inovação pedagógica;
- Tempo não letivo para planificação/avaliação/reflexão;
- Sala de múltiplas aprendizagens (espaço e acessos);
- Aquisição de equipamentos e materiais digitais (novas tecnologias/interação digital)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025



6. FORMAÇÃO CONTINUA

Foi elaborado o Plano de Acompanhamento e Desenvolvimento Profissional dos Educadores estando conscientes dos dois principais objetivos:

- A melhoria da qualidade da ação e prática pedagógica com as crianças e jovens do Instituto;
- O desenvolvimento pessoal e profissional da equipa pedagógica, tendo em vista a sua contínua evolução ao longo da vida.

O plano de acompanhamento e desenvolvimento profissional centra-se na mobilização de saberes que deverão responder às situações concretas e contextuais das práticas pedagógicas. Foi realizado, e refletido, em equipa pedagógica e teve por base a avaliação referente ao anterior ano letivo e quais as áreas onde os docentes sentiam maior necessidade de enriquecimento profissional. Resulta de um trabalho participado e consciente no qual a equipa reconhece as competências e saberes numa perspetiva de inovação e de aprendizagem.

Ao definir as áreas de competência a desenvolver, apostamos em dinâmicas de capacitação que contribuam para a construção de comunidades aprendentes e que valorizem o trabalho em rede da Bússola 21.

A escola que queremos não se transforma sozinha, pelo que todos os que dela fazem parte devem ser agentes ativos nessa transformação. Neste sentido, refletimos sobre a importância da partilha, reflexão sobre as práticas, troca de saberes e de experiências entre equipa pedagógica, de modo a promover a transformação das práticas sob o ponto de vista coletivo e colaborativo. Para que tal aconteça, é fundamental pensar e criar estratégias e ações de formação numa perspetiva construtivista – pares pedagógicos.

Como podemos constatar no Decreto-Lei n.º 240/2001 de 30 de Agosto, capítulo V, o desenvolvimento profissional *"perspetiva o trabalho de equipa como fator de enriquecimento da sua formação e da atividade profissional, privilegiando a partilha de saberes e de experiências"*.

"Num mundo em constante mudança e num sistema educativo em evolução, o entusiasmo pela aprendizagem deve estar presente nas crianças e nos adultos que as educam. Entre o que penso, o que faço e aquilo que tu vês, poderá nascer a transformação da escola!" (Fábio Justo, 2003)

Ao longo do ano a Província Portuguesa das Irmãs Doroteias promoveu alguns encontros formativos, dos quais se destacam:

- Formação sobre o tema do Ano, para as direções dos Centros Educativos, 8 a 10 de maio
- Encontro Diretoras Gerais e Pedagógicas - Fátima, 02 de julho de 2025

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025



- V Jornadas Pedagógicas: Aprender a escutar e a comunicar no ruído digital – Fátima, 11 de julho de 2025
- Reunião das Direções dos Centros Educativos – 20 de setembro de 2025
- Reunião Diretoras Gerais e Pedagógicas dos Centros Educativos – Sardão, 3 de novembro de 2025

O Instituto S. José proporcionou ainda as seguintes formações:

Janeiro

Orientações Pedagógicas para a Creche (OPC)

Fevereiro

- Social Talks: Sustentabilidade com propósito
- XIII Jornadas de Educação de Infância: Cinco anos após a pandemia – Um olhar sobre as crianças

Março

- Formação: Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho
- Seminário: Necessidades Educativas Especiais – Dos desafios às respostas
- A Creche e a Tutela: Um atendimento á infância em transformação?
- Formação: Primeiros Socorros

Abril

- Education Summit 2025

Mai

- Conferência Internacional sobre Educação de Infância e Creches: Educar e transformar pela arte e natureza
- Necessidades Educativas Especiais
- Visita a Escolas Inovadoras: Colégio Padre Piquet, Colégio Nuñez de Arenales e Colégio Nazaret Oporto – Madrid
- Formação: Manuseamento de Extintores
- Formação: Primeiros Socorros Suporte Básico de Vida

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025



Junho

- Formação: Prevenção da Corrupção
- XIV Jornadas de Educação de Infância: projetos Lúdicos

Setembro

- Os primeiros 1000 dias contam – Investir na Creche, investir no futuro

Outubro

- Encontros para a Educação: Entre brincadeiras e leituras – O poder transformador da Infância
- Educar com a ponta dos dedos: Como gerir a relação com os ecrãs em casa
- A Convenção dos Direitos da Criança e os Sistemas de promoção e proteção português: Selo Protetor

Novembro

- Comunicação: Uma ferramenta do cuidado
- Educação da Interioridade
- Sensibilização e deteção precoce de maus-tratos/abusos contra crianças e jovens
- A Participação das Crianças e jovens: Selo Protetor
- Congresso Internacional - Da reflexão à ação: O papel da igreja católica na prevenção e resposta à violência sexual

Dezembro

- Encontro Direções Creches Vila do Conde: Prochild

Set/ Out e Novembro

- Programa de Capacitação em Inovação Social – Lab 3C – 3ª Edição

Out/Nov e Dezembro

- Práticas de Qualidade em Creche: Formação especializada e multinível

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025



7. ACOMPANHAMENTO DA INTERVENÇÃO EDUCATIVA

Pretendemos dar continuidade ao acompanhamento da intervenção educativa de cada uma das educadoras da Creche e Pré-Escolar. O novo manual é um documento de apoio à gestão e um fator de dinamismo e suporte à missão da Instituição. Pretende incentivar a equipa pedagógica para uma atitude reflexiva e de autoavaliação de práticas e ações educativas, de forma a promover o aperfeiçoamento da sua intervenção pedagógica e o desenvolvimento pessoal e profissional. Deste modo, é um estímulo ao desenvolvimento dos profissionais e à melhoria da qualidade dos seus serviços. Uma prática reflexiva permite aos Educadores oportunidades para o seu crescimento contínuo e a reflexão permite um melhor autoconhecimento e, por conseguinte, melhores práticas.

Considerando o projeto Bússola 21, transversal a todos os Centros Educativos das Irmãs Doroteias, as suas diretrizes e âmbitos de inovação permitem que este acompanhamento da intervenção educativa seja reestruturado e inclua novas dimensões a avaliar e que serão alvo de reflexão, tendo em conta as áreas de inovação do projeto (Perfil do Aluno/Perfil do Educador, Participação da criança, Educação para a Interioridade) e o desenvolvimento pessoal/profissional que o mesmo promove.

Tendo por base o principal objetivo do projeto, que remete para a renovação do estilo de educar dos Centros Educativos, para o século XXI, com a marca da identidade/novidade, que significa educadores em caminho permanente de inovação pedagógica e descoberta. De acordo com as suas diretrizes, o caminho da inovação pedagógica incentiva o educador a evoluir de forma constante nas suas competências pessoais e profissionais. Deste modo, este modelo de reflexão sobre a intervenção pedagógica permitirá observar ações, estratégias, competências do educador e o caminho que percorre neste processo de evolução e inovação, sendo pautado sempre por uma perspetiva reflexiva e formativa. Pretendemos que este acompanhamento enalteça a sua vertente formativa, na qual o diálogo colaborativo e a fundamentação da ação ocorrem em todas as fases do processo. Assim, serão proporcionados momentos de introspeção e reflexão nos intervenientes do processo educativo, a fim de identificar e atuar conjuntamente sobre as falhas e oportunidades de melhoria, no sentido de todos contribuírem para alcançar os objetivos definidos.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025



CONCLUSÃO

Em síntese, ao longo de 2025, o Instituto S. José consolidou o seu compromisso com a melhoria contínua dos processos educativos, sustentado nos eixos estratégicos do seu horizonte educacional: o desenvolvimento de crianças protagonistas, o acompanhamento dos educadores e a promoção de melhorias organizacionais.

Destaca-se o investimento no trabalho colaborativo e na capacitação da equipa, com impacto direto na qualidade das práticas pedagógicas, bem como o reforço de estratégias centradas na escuta ativa e na participação das crianças, valorizando o seu papel no processo educativo. Continuámos a criar e a desenvolver práticas de participação que dão voz às crianças, valorizando as suas perspetivas e garantindo que o seu protagonismo seja parte integrante do processo educativo.

A Instituição mantém-se assim, focada num caminho de transformação educacional, apostando numa educação cada vez mais inclusiva, inovadora e ajustada às exigências do presente e do futuro.

Vila do Conde, 25 de março de 2026

A Direção

Maria José Almeida
Direção do Instituto S. José Vila do Conde
Lurdes Andrade Morais

Prestação de Contas **2025**

INSTITUTO SÃO JOSÉ

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2025	31-12-2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	1.062.430,90	1.096.986,49
Investimentos financeiros	8.3	1.512.052,06	1.609.695,22
		2.574.482,96	2.706.681,71
Activo corrente			
Inventários	5	10.914,96	10.215,46
Créditos a receber	8.4	11.014,70	13.052,56
Estado e outros entes públicos		7.345,17	4.863,86
Diferimentos		3.442,84	2.684,63
Caixa e depósitos bancários	8.6	481.905,98	139.959,10
		514.623,65	170.775,61
Total do activo		3.089.106,61	2.877.457,32
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		229.949,74	229.949,74
Resultados transitados		2.333.617,13	2.219.505,31
Outras variações nos fundos patrimoniais	7.2	117.621,64	121.081,10
		2.681.188,51	2.570.536,15
Resultado líquido do período		224.540,92	114.111,82
Total dos fundos patrimoniais	8.2	2.905.729,43	2.684.647,97
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		4.367,33	11.976,78
Estado e outros entes públicos		24.600,74	23.691,75
Outros passivos correntes	8.5	154.409,11	157.140,82
		183.377,18	192.809,35
Total do passivo		183.377,18	192.809,35
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.089.106,61	2.877.457,32

O Contabilista Certificado



CC n.º 18.251

A Direcção

Manoel José de Jesus
 Luís de Jesus
 Lucas Andrada Moreira

INSTITUTO SÃO JOSÉ

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

Unidade Monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	6.1	1.547.658,36	1.418.481,97
Subsídios, doações e legados à exploração	7.1, 11.5	10.544,22	12.186,44
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	5	-68.256,27	-73.419,66
Fornecimentos e serviços externos	11.6	-306.688,28	-269.685,92
Gastos com o pessoal	9.1	-999.589,32	-958.327,55
Outros rendimentos	11.7	66.412,78	32.307,66
Outros gastos	11.8	-1.877,60	-4.698,62
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		248.203,89	156.844,32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-60.015,38	-58.705,90
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		188.188,51	98.138,42
Juros e rendimentos similares obtidos	6.1	36.352,41	15.973,40
Resultado antes de impostos		224.540,92	114.111,82
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		224.540,92	114.111,82

O Contabilista Certificado



CC n.º 18.251

A Direcção

Mano José Maria Dias
Luís António Gomes
Lurdes Andrada Moreira

INSTITUTO SÃO JOSÉ

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		728.382,62	695.973,72
Recebimentos de subsídios	11.4	879.123,22	771.755,76
Recebimentos de donativos		0,00	210,00
Pagamentos a fornecedores		-383.598,39	-317.563,79
Pagamentos ao pessoal		-998.658,75	-962.590,38
Caixa gerada pelas operações		225.248,70	187.785,31
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		10.927,96	9.341,17
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		236.176,66	197.126,48
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		-25.289,51	-57.557,40
<i>Investimentos financeiros</i>		-1.518.939,71	-1.708.236,70
Recebimentos provenientes de:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		1.613.647,03	1.504.831,71
<i>Subsídios ao investimento</i>			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		36.352,41	15.973,40
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		105.770,22	-244.988,99
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Juros e gastos similares</i>		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		341.946,88	-47.862,51
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		139.959,10	187.821,61
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8.6	481.905,98	139.959,10

O Contabilista Certificado



CC n.º 18.251

A Direcção

Instituto São José
Associação de Educação Judaica
Lurdes Andrada Moreira

INSTITUTO SÃO JOSÉ

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL NO PERÍODO 2024

Unidade Monetária: Euro


DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	229.949,74	2.096.765,76	124.540,56	122.739,55	2.573.995,61	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeiro adoção de novo referencial contábilístico							
Alterações de políticas contábilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			122.739,55	-3.459,46	-122.739,55	-3.459,46	
	2		122.739,55	-3.459,46	-122.739,55	-3.459,46	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 2024	3				114.111,82	114.111,82	
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					110.652,36	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Distribuições							
Outras operações							
	5						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6=1+2+3+5	8.2	229.949,74	2.219.505,31	121.081,10	114.111,82	2.684.647,97

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL NO PERÍODO 2025

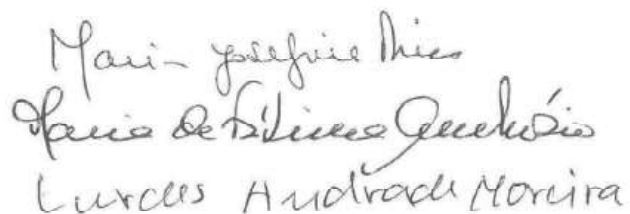
Unidade Monetária: Euro

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	1	229.949,74	2.219.505,31	121.081,10	114.111,82	2.684.647,97	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeiro adoção de novo referencial contábilístico							
Alterações de políticas contábilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			114.111,82	-3.459,46	-114.111,82	-3.459,46	
	2		114.111,82	-3.459,46	-114.111,82	-3.459,46	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 2025	3				224.540,92	224.540,92	
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					221.081,46	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Distribuições							
Outras operações							
	5						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	6=1+2+3+5	8.2	229.949,74	2.333.617,13	117.621,64	224.540,92	2.905.729,43

O Contabilista Certificado


CC n.º 18.251

A Direção


Mário José Maria
Francisco de Sá Pereira
Luís Carlos André Moreira

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

O Instituto São José, doravante abreviadamente designada por Instituto ou Entidade, NIPC 500.850.216, constituído em 9 de Fevereiro de 1959, com sede na Rua Comendador António Fernandes da Costa, números 143, freguesia e concelho de Vila do Conde, é uma instituição particular de solidariedade social, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública, e tem como objectivo contribuir para a promoção social de todos os que dela necessitem, e em especial: educar, segundo os princípios da moral católica, crianças dos dois sexos; cooperar com as famílias na educação dos seus filhos, sensibilizando-as para os problemas e exigências do seu normal desenvolvimento; suprir a incapacidade dos pais e as consequências resultantes do trabalho da mulher fora do lar; preparar as jovens para a vida familiar e profissional e consequente integração social.

O Instituto encontra-se registado pela inscrição n.º 46/83, a fls. 183 verso e 184, do livro das Fundações de Solidariedade Social efectuada em 20/07/1983.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 Referencial contabilístico adoptado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, que transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Junho de 2013, relativa às demonstrações financeiras anuais e aos relatórios conexos, que altera a Directiva n.º 2006/43/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), respectivamente, nos Avisos n.ºs 8254/2015 e 8259/2015, de 29 de Julho de 2015.

2.2 Derrogações do SNC

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 Comparabilidade

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2025 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2024.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Handwritten signature and initials
Luis M.

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se por regra registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade. Excepto, quanto aos bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1990, data do balanço de abertura de acordo com PCIPSS, caso em que se encontram registados pelo custo considerado.

Os custos subsequentes são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios.

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta fraccionada em duodécimos.

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens (em anos):

Edifícios e outras construções:	50
Equipamento básico:	5 e 6
Equipamento transporte:	8
Equipamento administrativo:	5 e 6
Outros activos fixos tangíveis:	6

Imparidade de activos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperado, é efectuada uma avaliação de imparidade dos activos tangíveis e intangíveis.

Inventários

Os inventários de mercadorias são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da actividade deduzido dos respectivos custos de venda. As saídas de armazém (vendas) são valorizadas ao custo médio ponderado.

Rédito

O rédito compreende o justo valor da venda de bens, prestação de serviços e juros, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido como segue:

- O rédito das vendas é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos activos vendidos são transferidos para o comprador.
- O rédito das prestações de serviços é reconhecido no momento da sua realização.
- O rédito dos juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Handwritten signature

MJD
J. J. Coelho
L. M. G.

justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade.

Informação comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.2. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Desde o período findo em 31 de Dezembro de 2023, por força da FAQ 39 aprovada pelo CNCE em 24 de Novembro de 2023, os subsídios recebidos do Estado como comparticipação da mensalidade paga pelo utente em função da frequência e dos acordos de cooperação, foram contabilizados na “Conta 72 - Prestação de Serviços” em vez da “Conta 75 - Subsídios, doações e legados à exploração”, com reclassificação do comparativo do ano anterior. Não ocorreram outras alterações de políticas ou estimativas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período de 2024, apresentada para efeitos comparativos, nem foram registados erros materiais relativos a períodos anteriores.

Moz
 Alencar
 W. L. L.

4 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

4.1. Políticas contabilísticas adoptadas:

- a) Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.
- b) As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.
- c) A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afectação do desempenho, de acordo com a sua natureza:

Edifícios e outras construções:	50
Equipamento básico:	5 e 6
Equipamento transporte:	8
Equipamento administrativo:	5 e 6
Outros activos fixos tangíveis:	6

- d) A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, estão desenvolvidos de acordo com o seguinte quadro:

Quantias escrituradas e movimentos do período	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. transporte	Equipam. administrat.	Outros AFT	Total
1 de Janeiro de 2024:						
Valor de aquisição	1.838.056,90	546.353,80	40.724,34	73.838,70	177.039,43	2.676.013,17
Depreciação acumulada	805.616,76	513.636,91	36.476,57	72.579,06	151.365,64	1.579.674,94
Valor líquido	1.032.440,14	32.716,89	4.247,77	1.259,64	25.673,79	1.096.338,23
31 de Dezembro de 2024:						
Valor líquido em 1/01/2024	1.032.440,14	32.716,89	4.247,77	1.259,64	25.673,79	1.096.338,23
Aquisições		3.075,54	55.085,11	1.193,51		59.354,16
Alienações			21.306,01			21.306,01
Abates		4.589,66		190,86		4.780,52
Depreciações do período	29.697,85	14.138,02	9.771,97	760,59	4.337,47	58.705,90
Reversão de depreciações		4.589,66	21.306,01	190,86		26.086,53
Valor líquido em 31/12/2024	1.002.742,29	21.654,41	49.560,91	1.692,56	21.336,32	1.096.986,49
31 de Dezembro de 2024:						
Valor de aquisição	1.838.056,90	544.839,68	74.503,44	74.841,35	177.039,43	2.709.280,80
Depreciação acumulada	835.314,61	523.185,27	24.942,53	73.148,79	155.703,11	1.612.294,31
Valor líquido	1.002.742,29	21.654,41	49.560,91	1.692,56	21.336,32	1.096.986,49
31 de Dezembro de 2025:						
Valor líquido em 1/01/2025	1.002.742,29	21.654,41	49.560,91	1.692,56	21.336,32	1.096.986,49
Aquisições		25.459,79				25.459,79
Alienações						
Abates		1.026,83		312,94		1.339,77
Depreciações do período	29.524,84	12.538,04	12.837,50	777,53	4.337,47	60.015,38
Reversão de depreciações		1.026,83		312,94		1.339,77
Valor líquido em 31/12/2025	973.217,45	34.576,16	36.723,41	915,03	16.998,85	1.062.430,90
31 de Dezembro de 2025:						

INSTITUTO SÃO JOSÉ

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2025

MJP
Alc. Galvão
Luth

Valor de aquisição	1.838.056,90	569.272,64	74.503,44	74.528,41	177.039,43	2.733.400,82
Depreciação acumulada	864.839,45	534.696,48	37.780,03	73.613,38	160.040,58	1.670.969,92
Valor líquido	973.217,45	34.576,16	36.723,41	915,03	16.998,85	1.062.430,90

- Os "Edifícios e outras construções" pertencem ao artigo matricial U-6503, com o valor patrimonial tributário de 1.650.953,68.

5. INVENTÁRIOS:

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio.

Inventários no Balanço:

Rubricas	31.12.2025			31.12.2024		
	Quantia bruta	Imparidade /Reversões	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade /Reversões	Quantia líquida
Mercadorias	9.810,99		9.810,99	8.781,02		8.781,02
Matérias primas, subsid. e de consumo	1.103,97		1.103,97	1.434,44		1.434,44
Total	10.914,96		10.914,96	10.215,46		10.215,46

Quantia de inventários reconhecida como gasto durante o período:

Movimentos	2025			2024		
	Mercadorias	Mat. primas, sub. e consumo	Total	Mercadorias	Mat. primas, sub. e consumo	Total
Inventários iniciais	8.781,02	1.434,44	10.215,46	10.461,00	1.097,05	11.558,05
Compras	4.728,37	55.998,18	60.726,55	4.338,83	57.966,80	62.305,63
Regularizações		8.229,22	8.229,22		9.771,44	9.771,44
Inventários finais	9.810,99	1.103,97	10.914,96	8.781,02	1.434,44	10.215,46
Gastos no período	3.698,40	64.557,87	68.256,27	6.018,81	67.400,85	73.419,66

6. RENDIMENTOS E GASTOS:

6.1. Rédito:

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido como segue:

- O rédito das vendas é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos activos vendidos são transferidos para o comprador.

- O rédito das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento dos serviços prestados.



Handwritten notes:
 100 -
 100
 1000

- O rédito decorrente das vendas e prestação de serviços não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação da venda ou prestação do serviço ou quanto à cobrança do produto da venda ou da prestação de serviços.

No final de cada período foram reconhecidos, por natureza, as seguintes quantias de rédito:

Tipo de rédito	2025	2024
Vendas de mercadorias	5.099,00	6.832,00
Prestação de serviços – Quotas dos utilizadores:	0,00	
Creche	0,00	19.572,88
Pré-escolar	284.206,34	263.853,38
CATL – 1.º Cíelo	172.399,41	142.664,65
CATL – 2.º e 3.º Ciclos	150.396,25	158.032,25
Outras actividades	117.746,67	106.820,50
Subsídios Exploração - ISS – Protocolos de Cooperação	0,00	
Creche	288.383,04	248.422,89
Pré-Escolar	316.432,80	269.249,62
ATL	212.994,85	203.033,80
Total das vendas, prestação de serviços e subsídios	1.547.658,36	1.418.481,97
Juros	36.352,41	15.973,40
Total do rédito	1.584.010,77	1.434.455,37

6.2. Outras divulgações:

Durante os períodos a que se referem as demonstrações financeiras não se registaram outros rendimentos ou gastos cuja dimensão ou incidência sejam excepcionais.

7. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E OUTROS APOIOS:

7.1 Subsídios à exploração reconhecidos como rendimentos:

Entidade/Programa	2025	2024
Câmara M. Vila do Conde	2.315,00	2.205,00
	2.315,00	2.205,00

Acordos de Cooperação – n.º utentes:

Entidade/Programa	2025	2024
ISS – CDSS - Acordos de Cooperação		
Creche	33	33
Pré-Escolar	125	125
ATL	180	180

Handwritten signature:

M. J. -
 M. J. -
 Luís

7.2 Subsídios ao investimento:

Investimentos realizados com recurso a subsídios:

Objecto	Ano de realização	Valor do investimento	Valor do subsídio	% subsídio/investim.	Entidade financiadora
Construção edifício creche	2010	793.824,95	172.973,00	21,8%	ISS – Programa PARES

Movimentos no período de 2025:

Entidade/ano de atribuição/objecto	Dotação inicial	Transitado do ano anterior	Imputado ao rendimento do período	Período de imputação	A transitar ano seguinte
ISS-Programa PARES - 2010 – Construção edifício creche	172.973,00	121.081,10	3.459,46	2010/2059	117.621,64

Movimentos no período de 2024:

Entidade/ano de atribuição/objecto	Dotação inicial	Transitado do ano anterior	Imputado ao rendimento do período	Período de imputação	A transitar ano seguinte
ISS-Programa PARES - 2010 – Construção edifício creche	172.973,00	124.540,56	3.459,46	2010/2059	121.081,10

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

8.1. Políticas contabilísticas adoptadas:

Os instrumentos financeiros estão mensurados ao custo menos perdas por imparidade, estando as políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras descritas na nota 3.1.

8.2 Fundos patrimoniais:

Descrição	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos	Resultado líquido do período	Total fundos patrimoniais
Período de 2024:					
Saldo inicial	229.949,74	2.096.765,76	124.540,56	122.739,55	2.573.995,61
Aumentos		122.739,55		114.111,82	
Reduções			3.459,46	122.739,55	
Saldo final	229.949,74	2.219.505,31	121.081,10	114.111,82	2.684.647,47
Período de 2025:					
Saldo inicial	229.949,74	2.219.505,31	121.081,10	114.111,82	2.684.647,47
Aumentos		114.111,82		224.540,92	
Reduções			3.459,46	114.111,82	
Saldo final	229.949,74	2.333.617,13	117.621,64	224.540,92	2.905.729,43

MJO
Assessoria
Loulé

8.3 Investimentos financeiros:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Depósitos a prazo	1.511.507,16	1.606.214,48
FCT - Fundo Compensação do Trabalho	0,00	2.935,84
FRSS – Fundo Reestruturação Sector Solidário	544,90	544,90
Total	1.512.052,06	1.609.695,22

8.4 Créditos a receber:

Descrição	31.12.2025			31.12.2024		
	Mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Utentes	1.503,47		1.503,47	2.004,09		2.004,09
ISS – Diferencial remuneratório educadoras						
ISS – Outros subsídios	7.196,23		7.196,23	11.048,87		11.048,87
Outros a receber	2.315,00		2.315,00			
	11.014,70		11.014,70	13.052,56		13.052,56

8.5 Outros passivos correntes:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Fornecedores de investimentos (a)	20.676,35	21.913,42
Remunerações a liquidar - Férias + Sub. Férias	128.013,83	128.457,75
Outras a liquidar	5.718,93	6.769,65
	154.409,11	157.140,82

(a) refere-se à sociedade Norlabor – Engenharia e Construção, S.A., com sede Ponta Delgada e filial em Lousada, de €20.676,35, cujo pagamento se encontra suspenso em virtude de acção interposta pelo Instituto, por incumprimento do contrato de empreitada na construção do novo edifício da creche.

8.6 Caixa e depósitos bancários

Decomposição dos saldos de caixa e depósitos bancários:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Caixa	1.000,00	1.472,00
Depósitos à ordem	480.905,98	138.487,10
Total	481.905,98	139.959,10

MJO

MJo -
[Handwritten signature]
 Lusi

9. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS:

9.1 Gastos com o pessoal:

Gastos do período	2025	2024
Remunerações	787.660,98	761.043,88
Encargos sobre remunerações	174.498,79	168.204,28
Seguros de acidentes no trabalho	12.229,51	11.169,30
Formação profissional	15.648,00	6.882,00
Medicina no trabalho	2.484,00	2.629,41
Outros gastos com o pessoal	7.068,04	8.398,68
	999.589,32	958.327,55

9.2 Número médio de empregados:

	2025	2024
Número de empregados no início do período	46	45
Número de empregados no final do período	43	46
Número médio de empregados no período	45	45

10. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO:

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

11. OUTRAS DIVULGAÇÕES:

11.1 Número médio de voluntários:

	2025	2024
Comunidade Irmãs Doroteias	3	3

11.2 Número médio de utentes:

Valência/Resposta Social	2025	2024
Creche	45	44
Pré-Escolar	125	125
ATL – 1.º Ciclo	180	180
ATL – 2.º e 3.º Ciclo	90	85

[Handwritten signature]

Handwritten notes:
 No. 10
 Alteração
 Lúcia

11.3 Número de membros dos órgãos directivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro:

O Instituto dispõe de 6 membros nos seus órgãos sociais, sendo 3 da Direcção e 3 do Conselho Fiscal, nomeados pela Província Portuguesa do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia com homologação do Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas em 22 de Outubro de 2024, válida de 4 de Novembro de 2024 até 4 de Novembro de 2028.

11.4 Subsídios à exploração recebidos no período:

Entidade/Programa	2025	2024
ISS – CDSS – Protocolos Cooperação	837.139,22	733.647,12
ISS – CDSS – Pré-Escolar – Diferencial remuneratório educadoras	41.984,40	35.903,64
	879.123,22	769.550,76
Câmara M. Vila do Conde	0,00	2.205,00
	879.123,22	771.755,76

11.5 Doações e legados à exploração:

Natureza	2025	2024
Donativos em dinheiro	0,00	210,00
Donativos em espécie – Banco Alimentar e outros	8.229,22	9.771,44
	8.229,22	9.981,44

11.6 Fornecimentos e serviços externos:

Gastos no período	2025	2024
Subcontratos:		
Transportes	73.525,00	74.025,00
Actividades	15.526,15	13.464,45
Trabalhos especializados	23.598,53	23.414,85
Vigilância e segurança	10.194,15	0,00
Honorários	17.428,90	16.496,67
Conservação	67.451,89	53.151,76
Materiais	31.827,29	30.468,50
Electricidade	24.151,42	18.763,21
Combustíveis	394,83	1.016,52
Água	7.514,02	6.594,35
Gás	4.761,25	3.963,88
Deslocações, estadas e transportes	9.820,19	6.215,04
Comunicação	7.135,94	6.585,24
Seguros	9.198,00	12.394,20
Outros	4.160,72	3.132,25
	306.688,28	269.685,92

Handwritten signature:
 NA

INSTITUTO SÃO JOSÉ

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2025

11.7 Outros rendimentos:

Rendimentos no período	2025	2024
Correcções relativas períodos anteriores - subsídios	57.460,29	27.437,45
Subsídios para investimentos - ISS – Programa PARES	3.459,46	3.459,46
Outros	5.493,03	1.410,75
	66.412,78	32.307,66

11.8 Outros gastos:

Gastos no período	2025	2024
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	3.050,93
Donativos	1.000,00	1.000,00
Quotizações	609,00	609,00
Outros	268,60	38,69
	1.877,60	4.698,62

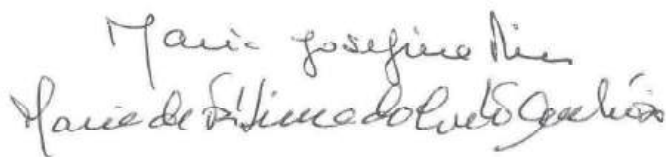
Vila do Conde, 31 de Março de 2026

O Contabilista Certificado



CC n.º 18.251

A Direcção



Lurdes Andreia Moura

ATA NÚMERO QUATROCENTOS E TRINTA E OITO

Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, pelas dez horas, reuniu a Direção do Instituto de São José, sito na Rua Comendador António Fernandes da Costa, número cento e quarenta e três, em Vila do Conde, estando também presente Manuel Pereira Dinis na qualidade de Contabilista Certificado e Odete Alves de Melo Machado, Responsável pelos Serviços Administrativos e Financeiros da Instituição, para apreciação do Relatório, Balanço, Contas e respetivos anexos referentes ao ano de dois mil e vinte e cinco.....

Foram aprovados os Rendimentos e Ganhos no montante de 1 660 967,77€ (um milhão seiscentos e sessenta mil novecentos e sessenta e sete euros e setenta e sete cêntimos): gastos e perdas no total de 1 436 426,85€ (um milhão quatrocentos e trinta e seis mil quatrocentos e vinte e seis euros e oitenta e cinco cêntimos) e o resultado líquido de 224 540,92€ (duzentos e vinte e quatro mil quinhentos e quarenta euros e noventa e dois cêntimos)

Após alguns esclarecimentos e diálogo sobre os dados apresentados, foi aprovado o Relatório, Balanço e respetivos anexos e deu-se por concluída a reunião, da qual se lavrou a presente ata que vai ser lida e aprovada nos termos da lei.....

Presidente: Manuel José Dinis
Secretária: Odete Alves de Melo Machado
Tesoureira: Lurdes Andrada Moreira

ATAS

Folha 2

ATA NÚMERO OITENTA

Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, pelas onze e trinta horas, reuniu o Conselho Fiscal do Instituto de São José para apreciação do Relatório de Contas relativo ao ano de dois mil e vinte e cinco.

Assim, depois de lida e aprovado o Relatório Anual de Contas da Direção referente ao ano de dois mil e vinte e cinco e do parecer;

- 1) que seja aprovado o Relatório Anual de Contas apresentado pela Direção referente ao ano de dois mil e vinte e cinco.
- 2) que o resultado da Gerência no montante de 224 540,92 euros (duzentos e vinte e quatro mil quinhentos e quarenta euros e noventa e dois centimos) seja aprovado nos termos precisos constantes do presente Relatório.
- 3) que seja consignado um voto de louvor à Direção.

De referir ainda que, nesta Reunião estiveram presentes:

Manuel Pereira Dinis na qualidade de Contabilista Certificado e Odete Alves de Melo Machado, responsável pelos Serviços Administrativos e Financeiros da Instituição.

Não havendo nada mais a tratar, deu-se por terminada a Reunião da qual se lavrou a presente ata, que, depois de lida e aprovada vai ser assinada nos termos da Lei.

Presidente: Mania Finis Sabaghalães Ferreira
Secretária: Paula
1ª Vogal: Isabel Gonçalves Pires